

LEGISLATIVAS  2005

Mais votos na **CDU** para mudar a sério



PCP-PEV



Uma grande oportunidade para mudar de política!

No dia 20 de Fevereiro é, sem dúvida, necessário e é praticamente certo que os resultados eleitorais exprimam **uma severa condenação**, não apenas das incompetências, broncas e trapalhadas do Governo de Santana Lopes, mas **dos dois Governos PSD-CDS que, ao longo de quase três anos, tanto prejudicaram o país e tanto agrediram os interesses, direitos e condições de vida dos portugueses.**

Mas tão necessário como isso é que os resultados dêem **mais força à exigência de uma nova política** e impeçam uma situação em que outras caras e outro partido, a pretexto da "crise" e das "dificuldades orçamentais", não só não rectificassem os retrocessos e malfetorias impostos pela direita como repetissem, em boa parte, as políticas que levaram ao descrédito e fracasso dos governos de Durão Barroso, Santana Lopes e Paulo Portas.

Há por aí muitas vozes a querer "fazer a cabeça" aos eleitores no sentido de que não há alternativas e que nada pode ser muito diferente do que tem sido quanto a privações e sacrifícios para a população, à perda de direitos, ao aumento do desemprego e das injustiças sociais, à recessão e estagnação da economia, à crescente privatização dos sistemas públicos de ensino, saúde e segurança social.

Deixe-os a falar sózinhos. Esses estão a tratar dos interesses do grande capital e dos poderosos e, por isso, não querem mudar nada de essencial. Mas não são eles que vão decidir.

Quem pode decidir realmente são os portugueses através do seu voto e é com o voto na CDU que mais podem garantir a mudança a sério que faz falta e é urgente para Portugal.

Mais votos a quem cumpriu!

Agora que alguns se apressam a prometer o que antes não cumpriram e que outros voltarão a propor o contrário do que antes fizeram, é tempo também de exigir que lhe prestem contas e de lembrar quem esteve consigo em todos e em cada um dos momentos na luta pelos seus direitos e interesses.

Fomos nós que

na Assembleia da República honrámos os nossos compromissos e, dentro e fora dela, demos combate a todas as medidas e iniciativas legislativas que atentaram contra os direitos dos trabalhadores e do povo português;

demos voz às aspirações e reivindicações de milhares e milhares de portugueses e nos batemos contra as injustiças que as políticas de direita vêm impondo;

estivemos consigo em cada um dos momentos em que foi preciso resistir e lutar em defesa de direitos, pela melhoria dos salários e das condições de vida, pela defesa dos postos de trabalho;

nunca nos resignámos a assistir à obra de destruição dos governos da maioria PSD-CDS e nos batemos pela sua demissão e substituição;

Agora que, com a luta de todos, se abriu uma oportunidade para um virar de página nas políticas que tantas dificuldades e amarguras criaram, é tempo de dizer, com a força de cada voto, que não queremos ver repellido mais do mesmo ainda que feito pela mão de outros.

Não esqueça!
Agora é tempo de mudar,
a sério, de política!

12 compromissos para melhorar a vida dos portugueses

A gravidade dos problemas que afectam a vida dos portugueses e o futuro do país, exige medidas concretas e urgentes que rectifiquem as mafeitorias da política de direita e possibilitem uma mudança a sério e um novo rumo para Portugal.

A CDU assume o compromisso de, após as eleições, defender a aplicação de um conjunto de medidas urgentes, entre as quais se destacam:



Medidas económicas e sociais que combatam o desemprego e promovam a criação de novos postos de trabalho.



Revogação do Código do Trabalho e aprovação de uma lei laboral que garanta os direitos dos trabalhadores, a contratação colectiva e combata o trabalho precário.



Aumento intercalar, em 2005, do Salário Mínimo Nacional, fixando-o em 400 euros e das pensões e reformas, fixando a pensão social em 178 euros, a agrícola em 214 euros e as do regime geral entre 231 e 356 euros.



Reposição dos direitos de aposentação na Administração Pública, da idade de reforma das mulheres para os 62 anos. Recusa de aumento da idade de reforma para os homens.



Diminuição do IRS sobre os rendimentos do trabalho e revisão das taxas do IVA, entre outras, estabelecendo a isenção para os bens e serviços de primeira necessidade e culturais.



Regresso dos Hospitais S.A. ao sector público administrativo, fim das taxas moderadoras e aumento significativo das participações em óculos, aparelhos auditivos, próteses dentárias e outras.



Despenalização do aborto a pedido da mulher até às 12 semanas, por lei da Assembleia da República.



Medidas que ponham cobro às situações de excepção e à imoralidade de vencimentos, indemnizações e reformas por parte de determinados titulares de cargos públicos e membros da administração de empresas tuteladas pelo Estado.



Regresso do destacamento da GNR do Iraque.



Protecção da indústria têxtil e de vestuário, com accionamento da cláusula de salvaguarda.



Revogação da Lei de Financiamento do Ensino Superior.



Travar a imposição da cultura de organismos geneticamente modificados (OGM) tendo em conta o princípio da precaução.



Não se esqueça!

CDU um voto útil para confirmar a derrota da direita

É inteiramente justo que a grande maioria dos portugueses tenha a forte vontade de afastar a direita do governo. É esse também o empenho da CDU que, com incomparável firmeza e persistência, travou um grande combate contra os Governos PSD-CDS e a sua desastrosa política.

Mas é falsa e enganadora a ideia de que, para derrotar a direita, o único voto que contaria seria no PS. A derrota da direita (PSD e CDS) será ficar em minoria na Assembleia da República. Ora, os votos que a CDU tiver e os deputados que eleger serão sempre votos e deputados que a direita não terá e, por isso, contribuem sempre utilmente, e em todo o país, para que a direita fique em minoria, seja, portanto, derrotada e não possa formar governo.

CDU o voto útil contra o poder absoluto

Não vá na conversa da necessidade de dar ao PS uma maioria absoluta para que possa haver "estabilidade". Uma maioria absoluta do PS significaria sim o seu poder absoluto, o ficar com as mãos livres e com impunidade para realizar uma política que, em aspectos essenciais, não se distinguiria da política de que todos nos queixámos nos últimos três anos e que, apesar de PSD e CDS terem maioria absoluta, se traduziu em considerável instabilidade na vida económica e nas condições de vida dos portugueses.



uma vida melhor, um Portugal com futuro!



**O voto
que conta
para uma
vida melhor**

Está nas mãos de cada um agarrar a oportunidade de, no próximo dia 20 de Fevereiro, abrir caminho a uma nova política. Uma política que rompa com as idênticas opções que, continuamente, se têm revelado incapazes de resolver os problemas dos portugueses e de Portugal.

Tome nota

No próximo dia 20, (derrotados que estão PSD e CDS) o que verdadeiramente importa é dar mais força à CDU, aumentar o seu número de votos e de deputados.

No próximo dia 20 o mais decisivo é fazer com que a CDU conte e pese mais na vida nacional e assim contribua para o necessário virar de página na vida política nacional.

Com confiança lhe dizemos:

Sim, é possível uma política diferente!

Uma política de esquerda, que defenda quem trabalha, que assegure os direitos sociais, que combata as desigualdades e promova o desenvolvimento do país.

www.pcp.pt
www.osverdes.pt

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

